



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MÉRTOLA
Escola EB 2,3/Secundária de S. Sebastião, Mértola
Ano Letivo 2014/2015
Disciplina de Psicologia B – 12º Ano – Turma B
Ficha Formativa de Trabalho de Grupo Nº 15

Docente: Rui Nunes Kemp Silva

9-4-2015 (quinta-feira)

Tema 2 – Eu: 2.1. A Cognição - A Emoção e a Hipótese do Marcador Somático

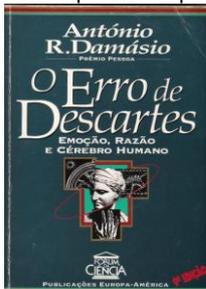
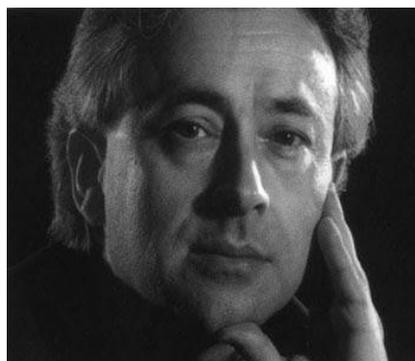


As emoções são um traço psicológico que caracterizam a humanidade na sua diversidade. Não é concebível um ser humano sem capacidade de resposta emocional ao mundo envolvente e a outros seres humanos. Mas, qual é a origem do comportamento emocional? A genética é determinante? Ou será a vida emocional humana o resultado de um processo de influência e desenvolvimento sociocultural? Como sabemos o que as outras pessoas sentem pela leitura do seu rosto? É o corpo e a sua fisiologia o lugar próprio da vida emocional? Ou será a cognição dos estados fisiológicos que nos levam às emoções?

O que são emoções? O que as provoca? Que teorias psicológicas existem para explicá-las? Faz algum sentido opor a mente à emoção? Como é que a nossa linguagem corporal revela o que pensamos e o que sentimos?

As emoções são um traço psicológico que caracterizam a humanidade na sua diversidade. Não é concebível um ser humano sem capacidade de resposta emocional ao mundo envolvente e a outros seres humanos. Todavia, a relação existente entre razão e emoção levou a que durante muito tempo se considerasse ser necessário uma independência da racionalidade, que se pretendia pura, em relação à influência das emoções, vistas como elementos perturbadores da faculdade de raciocínio, fonte de erro e de desvio face à capacidade de autodomínio que deve identificar o homem racional. O dualismo cartesiano é a expressão filosófica dessa visão tradicional do papel das emoções.

Em clara oposição a essa visão dualista cartesiana, o neurocientista português António Damásio argumentou que as emoções e os sentimentos não são um obstáculo ao funcionamento da razão, pelo contrário, estão envolvidas nos processos de decisão. Descartes estava pura e simplesmente errado.



Há uma dimensão cognitiva em qualquer processo de decisão, facto que é inegável, e que está de acordo com a visão tradicional, a visão lógico-racional. Decidir implica refletir sobre várias opções de ação. António Damásio considera que a escolha das melhores opções não acontece por efeito do processo de raciocínio, mas mediante um processo automático que tem uma base emocional, um mecanismo hipotético que designou «marcador somático». Esta ideia supõe que há um processo complementar, mas mais eficaz que o raciocínio, na tomada de decisão, guiando a escolhas que fazemos a partir das «imagens» de experiências emocionais que ficaram gravadas, marcadas, na memória de curto prazo, e que interferem, agilizando, a decisão sobre o curso correto ou a evitar. A formulação da hipótese do marcador somático mostra-nos como se constrói o conhecimento da moderna neurociência e como esta contribui para um melhor entendimento do comportamento psicológico humano.

A. Objetivos da aprendizagem – no final deste tema os alunos devem ser capazes de:

1. Identificar processos emocionais.
2. Explicar a universalidade e diversidade de emoções.
3. Analisar o papel das emoções no comportamento humano.
4. Reconhecer a interdependência entre emoção e razão.
5. Explicar em que consiste a hipótese do marcador somático.
6. Analisar o alcance dessa hipótese e algumas críticas à sua validade.

B. Os principais conteúdos/conceitos-chave a trabalhar são os seguintes:

- Processos emocionais; emoção, afecto e sentimento; universalidade e diversidade das emoções.
- Hipótese do Marcador Somático, Córtex pré-frontal, sistema límbico, casos de Phineas Gage e Elliot, IGT (Iowa Gambling Task)

C. Metodologia de trabalho: Fonte base de pesquisa para coleta de informação: páginas **183 a 201** do manual das Edições ASA. A partir da leitura de outros manuais de Psicologia e de pesquisas na Internet, publicações de especialidade, ou de dicionários/enciclopédias, os alunos devem reunir informação que lhes permita elaborar as respostas para as questões relacionadas com os processos emocionais e alcançar os objetivos da aprendizagem referidos em **A**.

Questões/atividades

I – Questões de interpretação

1. Segundo os psicólogos Paul Fraisse e Jean- Piaget, existem várias **situações** que desencadeiam emoções. Identifique-as e descreva-as sucintamente.
2. Há uma distinção entre o domínio dos **afetos** e o plano das **emoções** propriamente ditas. O que permite estabelecer essa distinção?
3. Segundo o neurocientista português **António Damásio** não devemos atribuir o mesmo significado às noções de **emoção** e de **sentimento**. Porquê?
4. Os psicólogos e outros investigadores, como Charles Darwin, têm encontrado dificuldades em definir de modo consensual as chamadas emoções básicas. Mostre o **fundamento** dessa dificuldade e exponha a existência de **dois critérios mínimos** que identificam as **emoções básicas**?
5. Por que razão os psicólogos categorizam algumas **emoções** como **secundárias**?
6. Quando uma pessoa experimenta emoções, o seu efeito não se manifesta apenas no plano psicológico (no espaço mental do sujeito), mas experimenta sobretudo **alterações fisiológicas** provocadas pela emoção. Indique algumas dessas **reações orgânicas**.
7. Qual é a função do **sistema nervoso autónomo** na emoção?
8. Qual é a função do **sistema nervoso central** na emoção?

II – Questões de discussão

9. «O rosto é o laboratório vivo da emoção». Por que razão a **relação** entre a **emoção** e a **expressão facial** é particularmente importante para os psicólogos?
10. Existem diversas **teorias psicológicas** que pretendem explicar as emoções e os seus mecanismos de funcionamento no comportamento humano. Faça uma pesquisa sobre uma das **teorias da emoção** que a seguir se indicam e exponha as suas ideias centrais.

- Teoria evolutiva de Charles Darwin e de Paul Ekman;
- Teoria fisiológica das emoções, de William James-Lange;
- Teoria não-causalista das emoções, de Cannon-Bard;
- Teoria bifactorial cognitivista das emoções, de Schachter-Singer;
- Teoria tridimensional das emoções, de Harold Schlosberg.

III - Problemas

11. Será que existe **universalidade** nas emoções humanas ou, pelo contrário, as emoções são moldadas **particularmente** pelos diversos padrões de cultura? Desenvolva este tema numa composição que responda à questão proposta.
12. Analisa criticamente a **hipótese do marcador somático**, formulada pelo neurocientista português António Damásio. Identifica o **problema** que procura resolver. Expõe as **evidências** apresentadas pelo cientista português em defesa da sua hipótese. Por último, apresenta as **principais críticas** que se podem fazer a esta hipótese.

Cotação de 200 pontos:

- Itens 1 a 8 x 10 pontos = 80 pontos
- Itens 9 e 10 x 20 pontos = 40 pontos
- Itens 11 e 12 x 40 pontos = 80 pontos

BOM TRABALHO!